

## O papel da UBS no controle da Malária

### Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira  
Raiane Farias Da Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

A malária, ainda hoje, é uma das doenças prevalentes no globo terrestre, ocorrendo em cerca de 90 países, principalmente na faixa intertropical.

Quarenta por cento da população mundial está sob algum risco de contrair malária. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a malária o maior problema de saúde pública em muitos países, principalmente naqueles em desenvolvimento. Estima-se que cerca de 300 a 500 milhões de pessoas sejam infectadas a cada ano, sendo os países da África responsáveis por 90% dessas pessoas. A mortalidade é bastante expressiva e chega a ocorrer mais de um milhão de óbitos, principalmente em crianças menores de 5 anos e gestantes.

Atribuições das Unidades Básicas de Saúde e dos Profissionais de Saúde no Controle da Malária  
Unidades Básicas de Saúde (UBS)

As UBS devem garantir o atendimento integral e humanizado aos suspeitos de malária com meios para:

- a) diagnosticar e tratar precocemente;
- b) realizar tratamento supervisionado quando necessário;
- c) desenvolver ações educativas e de mobilização social relativas ao controle da malária em sua área de abrangência;
- d) viabilizar capacitações dos membros da equipe quanto à atenção do paciente e ações relativas à vigilância epidemiológica da malária;
- e) garantir o encaminhamento dos casos graves para Unidade de Referência, quando necessário;
- f) estabelecer o fluxo das informações epidemiológicas referentes à malária, promovendo análises de incidência da doença na sua área de atuação para o planejamento das ações;
- g) encaminhar lâminas para o controle de qualidade (conforme orientação do PNCM);
- h) articular e viabilizar as medidas de controle vetorial e outras ações de proteção coletiva.

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.